

PEREIRA, Ana Lúcia; BRANDT, Celia Finck, GABRIEL, Fábio Antonio.
Fundamentos Epistemológicos da Educação. Rio de Janeiro: Multifoco, 2017.

Ronir de Fatima Gonçalves Rodrigues¹

Esta coletânea reúne artigos advindos das pesquisas realizadas pelos alunos no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, cujo resultado da participação na disciplina obrigatória do curso, deu-se por meio da elaboração de artigos que passaram a compor a referida obra. Os autores, a partir dos referenciais teóricos clássicos e contemporâneos, apresentam as diferentes abordagens pelo viés epistemológico.

A coletânea é composta por doze artigos que abordam temáticas variadas, porém, convergem em relação aos pressupostos epistemológicos abordados na formação de professores, nas políticas educacionais e na discussão de temáticas atuais para a educação brasileira.

O primeiro texto de autoria de Elenice Parise Foltran e Rita de Cássia da Silva Oliveira tem por objetivo analisar as contribuições de Pierre Bourdieu para o entendimento a respeito dos impactos da política educacional de formação de professores, a partir da modalidade da Educação à Distância. A pesquisa foi realizada com os egressos do curso EaD e aponta a oferta de cursos nessa modalidade como uma das propulsora para a melhoria da Educação Básica.

¹ Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil - GT Campos Gerais. Professora da rede privada de ensino. E-mail para contato: ronirdefatima@gmail.com

Entretanto, reconhece a fragilidade na regulamentação, institucionalização e reconhecimento da Ead.

O texto seguinte apresenta reflexões sobre a formação de professores, a partir da teoria marxista, para compreender a necessidade de uma formação de professores que tenha uma base de conhecimento sólida e que extrapole a visão espontaneísta e fragmentada da realidade social. As autoras elegeram a formação continuada de professores por meio do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as suas diretrizes para análise marxista.

O texto de Joseli Almeida Camargo apresenta, numa perspectiva histórica, a institucionalização das universidades no Brasil e, especificamente, aborda a origem e a extinção do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A autora, de forma minuciosa e crítica, destaca a importância desse órgão na estrutura da instituição, mas posiciona-se de forma clara sobre a extinção do departamento.

A autora Macenhan problematiza em seu texto o *habitus* e sua influência na prática pedagógica e na constituição da profissionalidade dos professores. Para tanto, utiliza a epistemologia de Pierre Bourdieu e estudos de Sacristán para estabelecer as relações do conceito de *habitus* com a prática dos professores.

No artigo de Graciete Tozetto Goes evidencia-se a produção do conhecimento científico em educação, abrangendo as principais influências a partir das bases idealistas e empiristas até a pós-modernidade. Ao final, a autora reafirma a coexistência das diferentes concepções e os diferentes encaminhamentos na pesquisa em educação.

O texto seguinte discute a educação integral salientando a sua relação com os princípios da educação inclusiva a partir da teoria bachelardiana. Os autores apresentam uma discussão a respeito da Educação em Tempo Integral, Educação Integral e Educação Inclusiva e a contribuição do pensamento de Bachelard para a compreensão dessas temáticas.

O texto de Zontini e Burak direciona para a reflexão em torno da formação do professor que ensina matemática e os problemas vivenciados tanto por professores quanto por alunos nessa disciplina. Para corroborar com o ensino de Matemática de modo diferente do tradicional, os autores argumentam sobre a Modelagem Matemática na perspectiva da Educação Matemática.

Na sequência, o texto de Silva e Burak discutem a formação inicial de pedagogos para o ensino de matemática a partir do mapeamento de artigos publicados na Revista Paranaense de Educação Matemática, no período de 2012 a 2016. A análise dos trabalhos foi realizada a partir da mediação de software e possibilitou inferir que é necessário que o pesquisador estabeleça relações significativas com o campo de atuação e objeto de pesquisa.

No artigo de Oliveira e Campos discute-se a trajetória do intelectual religioso Leonel Franca e sua contribuição para a educação brasileira no decorrer das décadas de 30 e 40 do século XX. O jesuíta foi um dos principais representantes da intelectualidade brasileira e posicionou-se como defensor de uma educação cristã brasileira para a estruturação de uma sociedade exemplar.

O texto seguinte busca compreender como a educação no sistema prisional assume um discurso humanitário no tratamento da pessoa presa. A pesquisa foi norteadada pela perspectiva materialista histórico-dialética e constata que o discurso das legislações prisionais não se apresenta com os mesmos parâmetros de educação proposta para jovens e adultos presos.

Na perspectiva inclusiva, na sequência, discute-se as políticas de educação especial no país e a inclusão de indígenas com deficiência reafirmando a garantia de direitos e qualidade de vida desta população.

No texto final, os autores apresentam alguns recortes de pesquisas com abordagem na teoria das representações sociais e na formação profissional, com foco na formação docente.

O livro apresenta as discussões sobre os fundamentos epistemológicos da educação a partir das pesquisas realizadas na pós-graduação, revelando-se

uma obra de caráter explicativa e elucidativa com a contribuição dos textos. A obra é pertinente para a compreensão dos debates atuais sobre políticas educacionais, formação de professores e fundamentos da educação a partir do olhar das teorias educacionais.

Recebido em 03/12/2018

Versão corrigida recebida em 13/12/2018

Aceito em 28/12/2018

Publicado online em 04/01/2019